



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo

RELATÓRIO E CONTAS

1º Trimestre

2018



RELATÓRIO CONTAS

1º Trimestre 2018

ÍNDICE

Empresa	2
Aérodromo Municipal de Cascais	4
Centro de Congressos do Estoril	11
Hipódromo Manuel Possolo	19
FIARTIL - Recinto de Eventos	21
Demonstrações Financeiras	23



A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M, S.A tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 1. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
 2. Centro de Congressos do Estoril;
 3. Hipódromo Manuel Possolo;
 4. FIARTIL- Feira do Artesanato do Estoril
 5. Fortaleza da Cidadela de Cascais
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Conselho de Administração actual:

Presidente: Leonardo Bandeira de Melo Mathias

Administrador: Bernardo Corrêa de Barros

Administrador: Paula Gomes da Silva



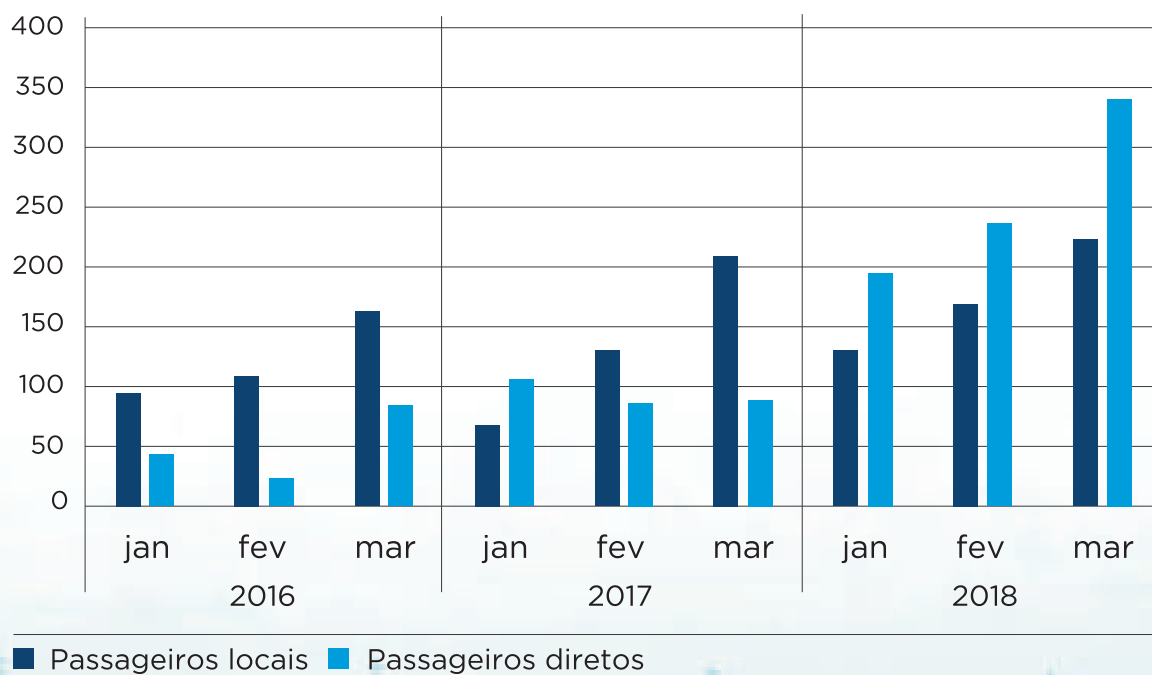
CASCAIS AIRPORT

O Aeródromo continua o seu caminho de consolidação como infraestrutura aeroportuária de relevo no contexto nacional continuando a ser uma referência na instrução e treino e com cada vez mais relevância também no segmento da aviação executiva seguindo assim a estratégia definida.

Esta a ser seguido um plano de investimentos em infraestruturas, equipamentos e de melhoria operacional que tem por objetivo dotar o aeródromo municipal de Cascais de todas as condições necessárias para reforçar a sua atratividade e seguir um caminho de crescimento sustentado.

É de constatar que, apesar de uma quebra no número global de movimento de aeronaves, existe um aumento consistente de passageiros ao longo do primeiro trimestre.

Se atentarmos para o número de passageiros da operação regular é notório o crescimento desde 2016



Por passageiros locais entende-se todos aqueles com origem ou destino em Cascais enquanto que os passageiros diretos são passageiros que passam no Aeródromo apenas em trânsito.

O Sector da Instrução e treino passou por um período de forte contração que se pode relacionar diretamente com o ciclo económico.

De referir que muitas das escolas presentes no Aeródromo reforçaram a aposta na internacionalização dos seus cursos o que levou a que hoje, uma percentagem importante dos alunos a frequentar cursos em Cascais sejam estudantes internacionais com os evidentes benefícios para a economia local que daí advém.

Em termos de evolução das operações assiste-se a uma alteração da tipologia do tráfego no Aeródromo em linha com o objetivo estratégico de atração de mais aviação executiva.

Fazemos de seguida uma breve análise estatística dos movimentos de aeronaves no Aeródromo Municipal de Cascais por natureza do tráfego ao longo do primeiro trimestre do ano.

Movimentos TOTAIS: Aterragem, descolagem e T&G (tocar e andar)

Depois de um crescimento significativo em 2017 de movimentos em 2018 existe uma quebra dos movimentos totais registados no primeiro trimestre.

1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018
9 856	11 706	7 814
-7%	19	-33

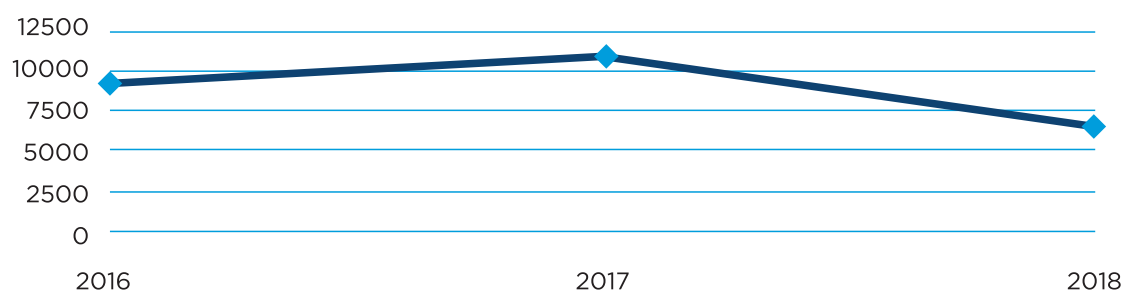
Movimentos de Voos de Instrução e Treino

Em termos quantitativos, os movimentos de instrução e treino continuam a assumir a maior percentagem de entre os vários tipos de movimentos existentes no Aeródromo. Depois de apresentarem uma ligeira quebra no primeiro trimestre de 2016, recuperam fortemente em 2017. Todavia, o primeiro trimestre deste ano é marcado por uma forte quebra motivada pela conjugação de dois factores, por um lado, as fracas condições atmosféricas, particularmente durante o mês de Março, que imperaram a realização deste tipo de movimentos. Por outro lado, a entrada em vigor de regulamentação específica relacionada com equipamento de comunicações, implicou que as escolas tivessem de adaptar as aeronaves das suas

frotas o que também acabou por contribuir para esta quebra.

Tal como acima referido uma percentagem importante dos cerca de 500 alunos a frequentar atualmente cursos nas 8 escolas sediadas em Cascais são estudantes internacionais com os evidentes benefícios para a economia local que daí advém.

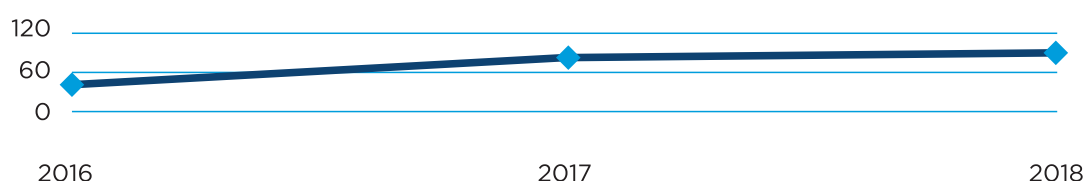
1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018
9 008	10 826	6 989
-8%	20	-35



Movimentos de Trabalho Aéreo

Os movimentos de trabalho aéreo compreendem a utilização de aeronaves, mediante retribuição, para qualquer atividade (excetuando o transporte de passageiros, carga ou correio) e ainda a movimentação de pessoas, equipamentos e carga necessários à execução da atividade de trabalho aéreo contratado, desde que a distância do ponto de embarque e o de desembarque seja inferior a 50km. Incluem-se as atividades agrícolas, fotografia aérea, patrulha, vigilância, combate a incêndios, prospecção e construções, publicidade, serviços médicos e assistência, pulverização, luta contra a poluição, paraquedismo, etc.. Os voos de trabalho aéreo já só representam 1% dos movimentos totais.

1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018
54	84	89



Movimentos de Voos particulares

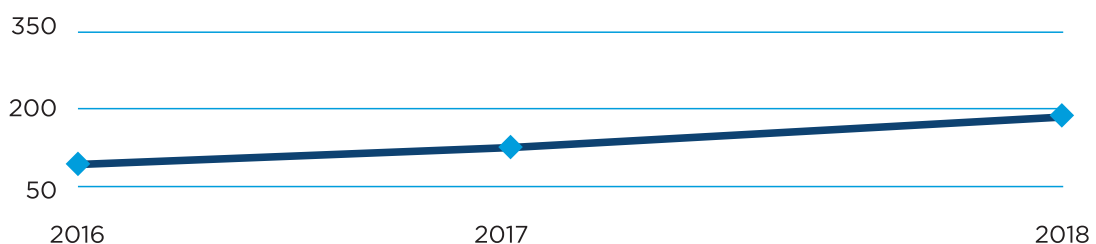
1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018
224	196	147
-42%	-13%	-25

A quebra de voos nesta tipologia apresenta uma tendência decrescente apesar de se aplicar a mesma explicação aplicável aos voos de instrução.

Movimentos de voos táxi Aéreo

Os voos de táxis aéreos, ainda que tenham uma percentagem relativamente pequena, 4% e 2,5% dos movimentos totais, representam, em termos económicos (devido à sua tonelagem), uma quota-parte importante nos proveitos do Aeródromo. Em termos absolutos esta tipologia de movimento depois de apresentar sinais de recuperação em 2017 depois de um decréscimo no 1º Trimestre de 2016 em relação ao período homólogo do ano anterior, regista um forte crescimento em linha com a opção estratégia de captar este tipo de tráfego.

1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018
120	136	198
-16%	13%	46%



De seguida apresentam-se os números referentes aos passageiros que passaram pela aerogare de Cascais neste trimestre que, em termos globais, apresentam um crescimento total na ordem dos 12%.

Movimentos Totais de Passageiros

	2017		2018	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Regular	444	508	524	693
Passageiro Privado	73	103	80	91
Passageiro Táxi Aéreo	114	131	175	153
Outros*	118	115	44	47
	2017		2018	
Total	1606		1807	

* Voos de Trabalho aéreo, Ferry, Instrução e Treino, Posição e Escala Técnica.



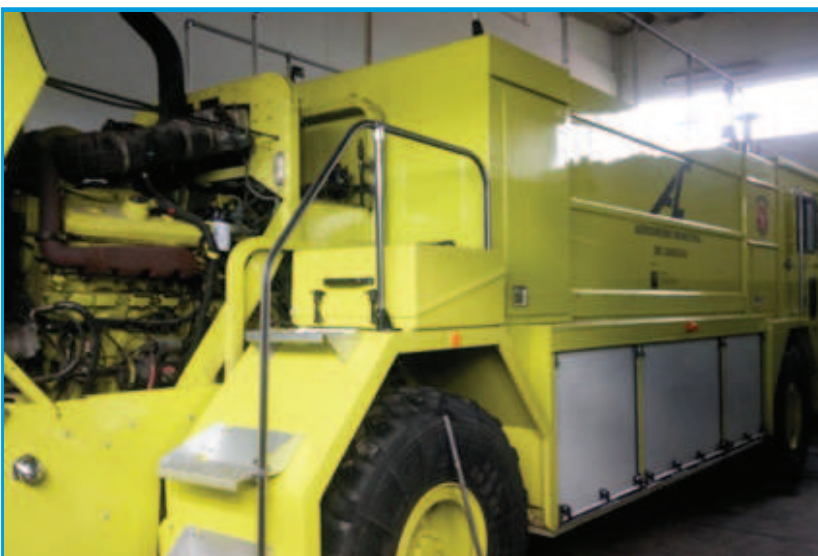
OBRAS E MANUTENÇÃO

No primeiro trimestre de 2018 realizaram-se no Aeródromo os seguintes trabalhos de manutenção:

- Manutenção aos geradores do Aeródromo Municipal de Cascais;
- Encontra-se em vigor o programa de desratização e desbaratização no AMC;
- Manutenção extintores, recargas, manutenção de hidrantes, teste de pressão da mangueira, deslocação e manutenção do SADI, executado;
- Manutenção das bombas hidráulicas foi executada em março a 1ª das duas intervenções anuais programadas;

Foi também efectuado ensaio e verificação a máquinas industriais, do tipo veículos de bombeiros;

- Manutenção Preventiva aos equipamentos de AVAC, vai fazer-se a 1ª intervenção no início de abril;






estoril
CENTRO DE CONGRESSOS

O Centro de Congressos do Estoril (CCE) é atualmente um espaço reconhecido nacional e internacionalmente, com características ímpares e uma arquitetura moderna, o espaço oferece aos seus clientes uma versatilidade e flexibilidade proporcionando acolher diversos eventos com múltiplas características.

Localizado numa das zonas turísticas mais emblemáticas do país, a região Cascais/Estoril, dispõe de boas acessibilidades, a uma curta distância da capital e do Aeroporto Internacional de Lisboa, assim como, do Aeródromo Municipal de Cascais, conta ainda com uma proximidade do Parque Natural Cascais/Sintra, e de uma oferta de hotelaria de excelência.

O espaço oferece uma funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamento de fácil adequação aos mais variados eventos, proporciona uma maior rapidez na montagem e desmontagem do evento, economizando tempo e recursos e permitindo a sua adaptação às necessidades de cada cliente.

O CCE conta ainda com uma equipa experiente, dinâmica e motivada, em cada evento, o cliente dispõe do apoio total e personalizado de um gestor de eventos 100% disponível, desde a apresentação da proposta / orçamento, à escolha dos diversos serviços complementares, até ao final de cada evento.

A Estratégia de Comunicação e Marketing do CCE assenta num modelo de negócio inovador tendo por base a sua Política de Sustentabilidade e uma oferta de produtos e serviços sustentáveis para todo o tipo de eventos que se concretizam no seu espaço, maximizando as experiências dos clientes e minimizando o seu impacto ambiental.

Utilizando critérios de sustentabilidade e responsabilidade social em eventos e valorizando os recursos naturais e a gastronomia local, o CCE tem apostado na diferenciação e inovação num sector cada vez mais exigente e competitivo, procurando alavancar a projeção internacional da oferta de Turismo de Negócios de toda uma Região.

Sendo o único green venue na Península Ibérica e um case study internacional de sucesso em matéria de Sustentabilidade, no sector de Turismo de Negócios, desperta regular interesse nos media nacionais e internacionais.

A estratégia comercial dos últimos anos, assentou na captação de mais eventos, por forma a aumentar a taxa de ocupação e respetiva faturação anual. Estratégia que provou ser possível inverter a tendência e que levou à retoma de mais solicitações, mais eventos, e conseqüentemente aumentou a faturação e a fidelização de novos clientes.

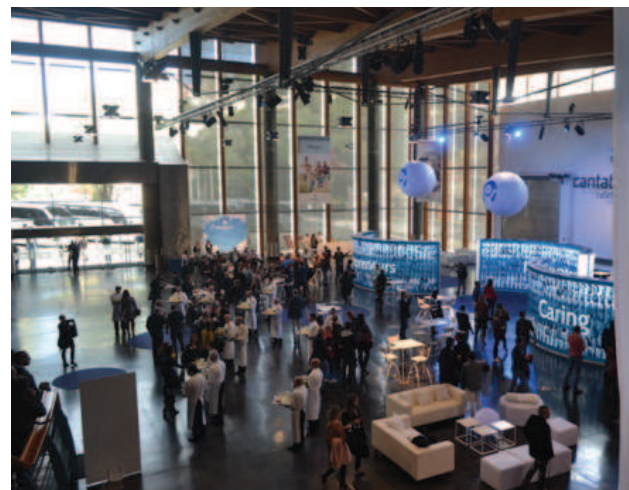
Num trimestre de sempre baixa procura e marcado pelo aumento da oferta no mercado.

EVENTOS EM DESTAQUE



Evento: IFC
Entidade: IFC
País: Espanha
Entidade Organizadora : MacGuffin

O Centro de Congressos do Estoril acolheu a apresentação dos novos produtos da farmacêutica IFC. Este evento contou com a presença de 500 pax internacionais.



EVENTOS EM DESTAQUE



Evento: Cerimónia de Abertura da
Capital Europeia da Juventude
Entidade: Câmara Municipal de Cascais
País: Portugal
Entidade Organizadora : Power Nation

Cascais foi escolhida para ser a Capital Europeia da Juventude e o Centro de Congressos do Estoril foi o espaço escolhido para receber esta Cerimónia.



Com apresentação de João Paulo Sousa (um dos embaixadores desta iniciativa) o evento decorreu no dia 23 de janeiro e contou com a presença de ilustres figuras publicas:



ANÁLISE DE RESULTADOS

Comparativamente ao orçamentado, globalmente o resultado é positivo, tendo em conta a perda de dois eventos com dimensão, sendo um evento confirmado e posteriormente cancelado, e ainda outro evento de um cliente fidelizado, que por reestruturação interna, realizou o evento noutra formato e em Lisboa:



Evento: Novartis - Janeiro 2018

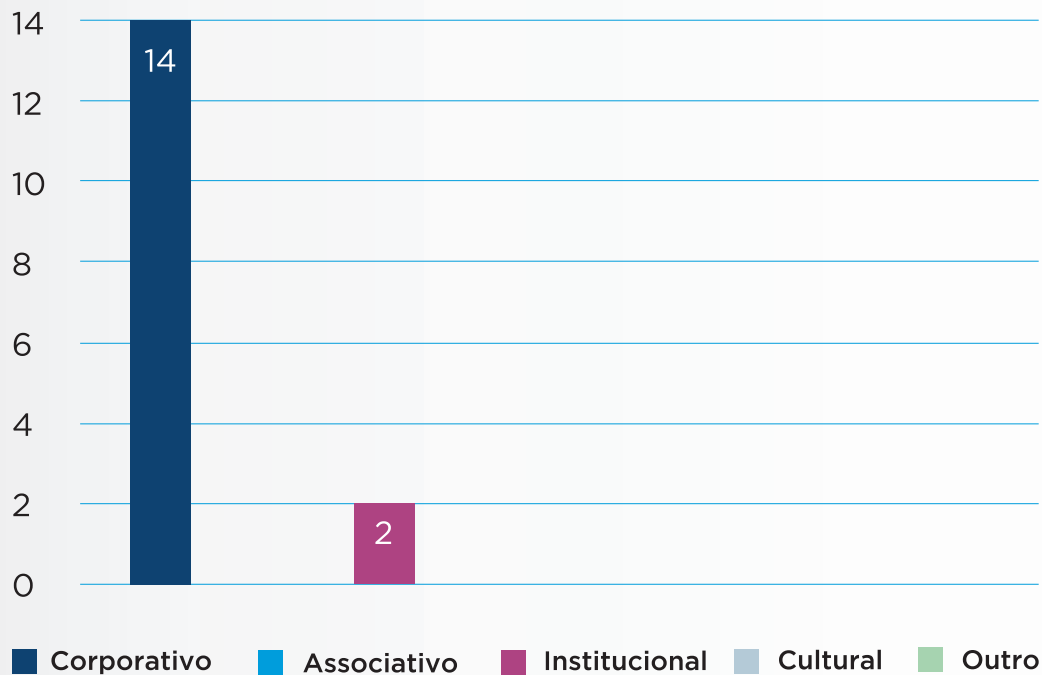


Evento: Brisa - Março 2018

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Durante o primeiro trimestre de 2018, o CCE teve 24 dias de ocupação, com a realização de 16 eventos.

Natureza do Evento

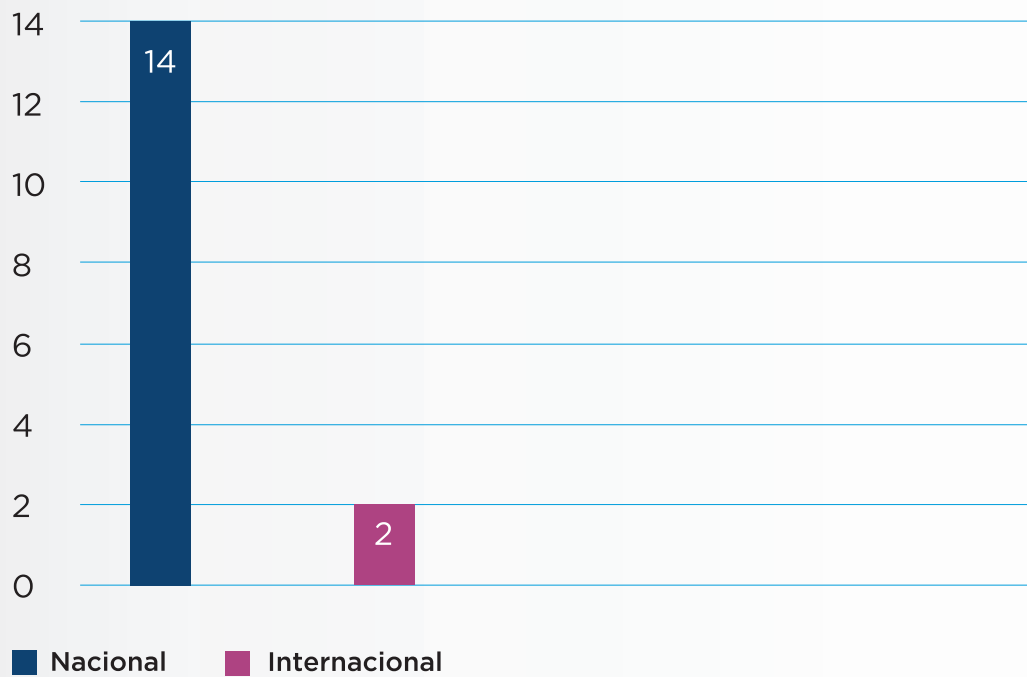


Evento: Santander - Março 2018

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Em relação aos clientes, destaque para o mercado nacional fidelizado.

Âmbito do Evento



Evento: Expo RH - Março 2018

OBRAS E MANUTENÇÃO

No Centro de Congressos do Estoril, durante o 1º trimestre realizaram-se os seguintes trabalhos de manutenção:

- Manutenção dos equipamentos de AVAC e restantes equipamentos de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva e Vistorias Mensais ao Edifício do Centro de Congressos do Estoril;
- Encontra-se em em vigor o programa de desratização e desbaratização no edifício do Centro de Congressos do Estoril;
- Encontra-se em vigor o Programa de Desfibrilhação Automática Externa no Centro de Congressos do Estoril;



Evento: EBTM - março 2018



Evento: PROSEGUR- fevereiro 2018



HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO

No âmbito da gestão desta infraestrutura, os serviços técnicos da Cascais Dinâmica encarregam-se de cumprir as normas de manutenção arquitectónica e paisagística.

Nesta manutenção estão contempladas as redes de água; eléctricas; som; gaz; telefones e internet; e ainda os edifícios (escritório, stands, wc's, etc).

Além disso, está incluída a limpeza e manutenção dos espaços verdes e demais equipamentos urbanos de exterior.

As manutenções/remodelações/reparações são efectuadas com recurso a “outsourcing”, pelo que se torna necessário recorrer a esses serviços conforme regras da Contratação Pública bem como à coordenação “no terreno” as empresas contratadas para esses trabalhos.

TRABALHOS EFECTUADOS E A DECORRER (desde o início do ano):

- Limpeza dos edifícios
- Manutenção do relvado
- Manutenção de espaços verdes
- Trabalhos de conservação e restauro nas bancadas
- Gestão da calendarização para “Eventos 2018”





FIARTIL

RECINTO DE EVENTOS

No âmbito da gestão desta infraestrutura, os serviços técnicos da Cascais Dinâmica encarregam-se de cumprir as normas de manutenção arquitectónica e paisagística.

Nesta manutenção estão contempladas as redes de água; eléctricas; som; gaz; telefones e internet; e ainda os edifícios (escritório, stands, wc's, etc). Além disso, está incluída a limpeza e manutenção dos espaços verdes e demais equipamentos urbanos de exterior.

As manutenções/remodelações/reparações são efectuadas com recurso a “outsourcing”, pelo que se torna necessário recorrer a esses serviços conforme regras da Contratação Pública bem como à coordenação “no terreno” as empresas contratadas para esses trabalhos.

- Levantamento de avarias e novas necessidades logísticas para Eventos/2018
- Remodelação da Rede Águas e Esgotos Principal (em curso)
- Projecto Remodelação WC's Públicos
- Limpeza e manutenção do pinhal
- Limpeza dos telhados e algerozes



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS

	31-Mar-2018	31-Mar-2017
Vendas e serviços prestados	816.052,14	915.051,25
Subsídios à exploração	0,00	97.500,00
Ganho/Perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-353.513,88	-628.908,07
Gastos com o pessoal	-387.810,26	-379.647,35
Imparidade de dívidas a receber	34.613,21	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	66.141,96	164.990,34
Outros gastos e perdas	-10.772,65	-11.216,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	164.710,52	157.769,78
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-132.223,55	-123.018,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	32.486,97	34.751,26
Juros e gastos similares suportados	-15.967,45	-10.320,81
Resultado antes de impostos	16.519,52	24.430,45
Estimativa de Imposto	0,00	0,00
Resultado líquido do período	16.519,52	24.430,45

BALANÇO

RUBRICAS		31-Mar-2018	31-Mar-2017
Propriedades de Investimento	5	2.279.854,02	2.294.085,81
Ativos fixos tangíveis	6	28.615.834,84	28.109.424,44
Ativos intangíveis	7	13.099,69	36.825,88
Outros Ativos financeiros	9	3.612,10	4.017,24
		<u>30.912.400,65</u>	<u>30.444.353,37</u>
Activo Corrente			
Clientes	10	871.332,92	1.295.813,85
Estado e outros entes publicos	12	258.293,84	325.248,12
Outros creditos a receber	13	899.033,33	1.277.978,15
Diferimentos	14	134.507,63	65.439,13
Caixa e depósitos bancários	4	360.434,22	308.124,99
		<u>2.523.601,94</u>	<u>3.272.604,24</u>
Total do Activo		33.436.002,59	33.716.957,61
Capital Próprio			
Capital subscrito	15	30.867.000,00	30.867.000,00
Ações (quotas) próprias	15	-89.810,00	-89.810,00
Reservas legais	15	146.806,69	146.659,65
Outras reservas	15	71.084,63	71.084,63
Resultados transitados	15	-1.929.584,68	-1.821.472,31
Outras variações no capital próprio	15	70.307,85	70.307,85
Resultado líquido do período	15	16.519,52	24.430,45
		<u>29.152.324,01</u>	<u>29.268.200,27</u>
Total do Capital Próprio		29.152.324,01	29.268.200,27
Passivo Corrente			
Fornecedores	11	765.310,32	923.830,65
Estado e outros entes publicos	12	70.943,65	140.325,04
Financiamentos obtidos	17	3.000.000,00	3.000.000,00
Outras dívidas a pagar	16	276.519,80	253.051,02
Diferimentos	14	170.904,81	131.550,63
		<u>4.283.678,58</u>	<u>4.448.757,34</u>
Total do Passivo		4.283.678,58	4.448.757,34
Total do Capital próprio e do Passivo		33.436.002,59	33.716.957,61

O Conselho de Administração

Leonardo Mathias (Presidente)
Bernardo Corrêa de Barros (Administrador)
Paula Gomes da Silva (Administrador)